



BILHETE DO SINDICATO

21 de Novembro de 2016

Nº 539

www.metroviarios.org.br

Filiado à
FENAMETRO
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROFERVIÁRIOS

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

📘 [/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo)

📺 [/Metroviarios_SP](https://www.youtube.com/channel/UCMroviarios_SP)

ASSEMBLEIA APROVA

Indicativo de paralisação no dia 25/11!

A assembleia do dia 17/11 aprovou o indicativo de paralisação no dia 25/11 e abriu um amplo debate com a categoria sobre a necessidade de participar das lutas, junto com o movimento sindical, contra as medidas do governo Temer



A assembleia também decidiu:

- **Setoriais em todas as áreas** (calendário na página 2)
- **Uso de colete e suspensão de horas extras a partir de 24/11**
- **Distribuição de Carta Aberta à População no dia 24/11**
- **Assembleia no dia 24/11**
- **Paralisação dos metroviários no dia 25/11** (veja mais na pág. 3)
- **No dia 25/11 haverá atos em todo o Brasil.** Em São Paulo ocorrerá **ato contra a reforma da Previdência, às 16h, em frente ao INSS** (Viaduto Santa Efigênia)

Participe das atividades aprovadas em assembleia como formas de construção de uma grande mobilização nacional **rumo à greve geral.**

➤ PR

Diante da proposta apresentada pelo Metrô em relação à PR, a categoria pede reabertura de negociação para alguns itens. Apesar da não concordância com as metas, queremos esclarecimento sobre a apuração e aplicação das metas, valor da parcela fixa e do pagamento mínimo.

➤ Avaliação de desempenho

A assembleia rejeitou o modelo de avaliação aplicado pelo Metrô e reivindica o cancelamento de todas já realizadas. Decidiu fazer uma ampla campanha de denúncia do caráter discriminatório das avaliações e participar de seminários e debates para dar base política e jurídica no combate a essa medida do Metrô.

O Sindicato orienta os metroviários a juntarem documentos que demonstrem ausências legais com cópia da avaliação e entregar ao Jurídico do Sindicato para as medidas cabíveis.

ASSEMBLEIA: 24/11
Quinta-feira, às 18h30, no Sindicato.

Pauta:
paralisação no
dia 25/11

23/11, quarta-feira, será lançado o MOVIMENTO *mais* TRANSPORTE



O M + T denuncia o processo de privatização, que poderá aumentar a tarifa, a superlotação do sistema, os casos de assédio sexual e o problema da falta de funcionários.

**Nesse dia será apresentada uma pesquisa
sobre o transporte público**

Participe!

**23/11, 10h,
no Hotel Excelsior**

**(avenida Ipiranga, 770 – próximo ao metrô
República). Lute por um transporte público,
estatal e de qualidade.**

Setoriais Novembro/2016

21/11 – segunda-feira

⇒ **8h** no PIT diurno

22/11 – terça-feira

⇒ **8h** PAT Diurno + P/P1 (antigo WJA) - na Rampa

⇒ **8h** EPB Diurno

⇒ **10h45** CCO - Hall da entrada

⇒ **14h15** Base VTD

⇒ **14h30** Base TRD + TUC - na Base

⇒ **23h30** PIT Noturno - na Praça do Bloco B

Veja o Calendário completo no
site do Sindicato

23/11 – quarta-feira

⇒ **8h** Base PCA - na Base

⇒ **23h30** PAT noturno + P/P1 (antigo WJA) - na Rampa

⇒ **23h30** EPB noturno - no Saguão

24/11 – quinta-feira

⇒ **8h** Base PSO (LUM/IMG/ANR/VMN) + SAU e VGO

⇒ **10h45** METRÔ I

⇒ **14h15** Base PSO (LUM+IMG)

⇒ **23h30** Base PSO (LUM/IMG/ANR/VMN) + SAU e VGO

25/11 – sexta-feira

⇒ **10h45** CIDADE II - na sala do Pregão

⇒ **23h15** REP + BFU - na Base

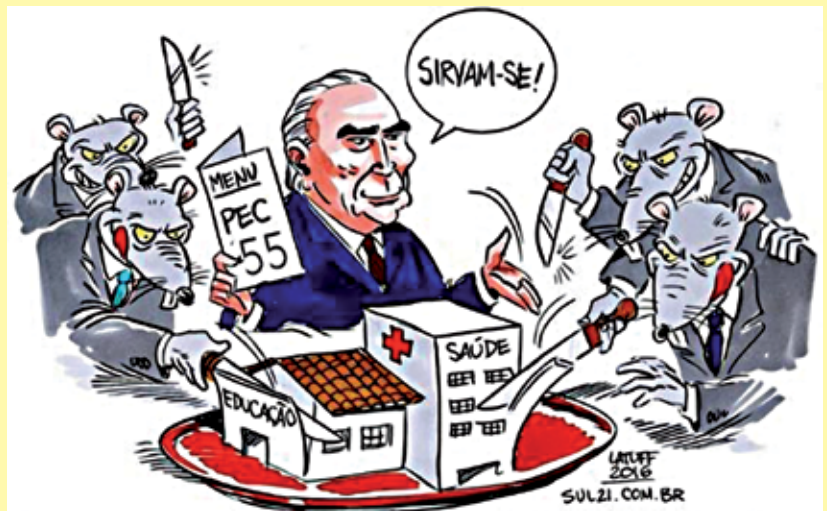
25/11 é o Dia Nacional de Lutas e Paralisações

Centenas de manifestações, greves e ocupações já mostram que o governo Temer não vai ter sossego. Na próxima sexta-feira (25/11) as Centrais Sindicais e movimentos populares estão convocando um dia de lutas e paralisações para barrar os ataques e retrocessos impostos pelo governo federal

Somente a luta unificada dos trabalhadores poderá evitar o desastre que Temer quer fazer. Vamos realizar diversas setoriais para discutir a forma de paralisação com a categoria e deliberar em assembleia no dia 24/11. É fundamental a participação dos metroviários nessa luta em defesa de todos os trabalhadores.

Governo Temer representa desmonte público

Em pouco tempo uma série de medidas do governo federal ameaça direitos e conquistas históricas. Uma política de ataques aos serviços públicos visa os interesses dos banqueiros e grandes empresários. **Veja abaixo o que está ameaçado:**



Gastos e investimentos reduzidos

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 55, que tramita no Senado, é um projeto que pretende congelar investimentos públicos por 20 anos. Se aprovada haverá um profundo corte de orçamento nas áreas da saúde, educação, transporte e assistência social.

Privatizações

Justificando uma suposta economia, foi anunciado em setembro um pacote de privatizações dos setores de energia, portos, aeroportos, ferrovias, bancos etc. Dessa maneira pode ocorrer a venda de

setores estratégicos com valores muito abaixo do real.

Contrarreformas

Além dos serviços públicos, a legislação trabalhista pode estar com os dias contados. O governo e o alto escalão do Judiciário querem impor uma Reforma Trabalhista para que as negociações com os patrões passem a valer mais que as leis. A Reforma da Previdência proposta pelo governo dificultará a aposentadoria de todos.

A ampliação da terceirização para todas as atividades pode ser aprovada como lei nos próximos dias no Congresso Nacional.

Novembro é o mês da **Consciência Negra**



É preciso combater as desigualdades, lutar pelos direitos do povo trabalhador, por reparações ao povo pobre negro, lembrar Zumbi dos Palmares, João Cândido, Luiza Mahin, Dandara, entre outros grandes líderes, que se tornaram exemplos de resistência e luta

No Brasil, a escravidão perdurou sob a forma de lei por quase quatrocentos anos, uma perversidade brutal à vida dos negros, que não receberam reparações pela escravidão. Isso reflete até hoje na vida dos negros (pretos e pardos).

A falsa democracia racial que existe em nosso País estabelece direitos existentes apenas no papel. O racismo segue marginalizando negros e negras, impondo os pio-

res salários, submetendo ao maior índice de pobreza, às piores condições de moradia, saúde, transporte e educação.

A PEC 55 (antiga 241), se aprovada, elevará mais ainda as expectativas de futuro incerto aos jovens, algo já vivenciado pela juventude negra. A polícia condena os jovens negros (pretos e pardos) à morte como vimos na chacina de jovens em São Paulo, o caso Ama-

rildo e a impunidade do massacre do Carandiru.

- *Contra o genocídio da juventude negra. Contra a redução da maioria penal. Titularização das comunidades quilombolas e defesa das terras indígenas. Combate a intolerância aos cultos afro-religiosos. Fora as tropas brasileiras do Haiti. Reparções já! Fora Temer e os ataques aos direitos do povo!*

25 de Novembro

Dia Internacional contra a Violência às Mulheres



O Brasil ocupa o impressionante 5º lugar no ranking de violência contra a mulher

no mundo. Este assustador número é explicado pelas estatísticas: em 2013, a taxa de feminicídio foi de 4,8 a cada 100 mil habitantes. A cada 10 segundos uma mulher sofre algum tipo de agressão e a cada uma hora e meia uma mulher é assassinada.

Apenas 35% das vítimas de estupro costumam prestar queixa, indicam estudos internacionais do National Crime Victimization Sur-

vey. Dados do IPEA apontam que estupro ocorridos em 2015 podem chegar a 454,6 mil casos. Considerando apenas as ocorrências registradas, em 2015 ocorreu um estupro a cada 11 minutos e 33 segundos, ou seja, 5 pessoas por hora.

Dentro deste mapa, se destaca o crescimento da violência contra as mulheres negras, onde a taxa de homicídios subiu 35% no período de 2006 à 2013, sendo as principais vítimas mulheres jovens e pobres.

A Lei Maria da Penha, que endurece a lei e presta apoio às vítimas de violência doméstica, foi uma grande conquista, mas ainda

estamos muito longe de alcançar um quadro mais favorável às mulheres brasileiras.

Ainda existem centenas de casos de assédio no transporte público, como o Metrô de São Paulo e devemos incentivar cada vez mais as denúncias dessas mulheres agredidas. Apenas com mais políticas públicas e maior envolvimento estaremos em um patamar diferente na luta contra a violência à mulher!

Participe da reunião da Secretaria de Mulheres do Sindicato 14/12, às 10h30 e 15h, no Sindicato